

Indicador de Processo	Unidade Medida	Referência			Índice Esperado	
		Índice	Ano	Fonte		
Taxa de Aproveitamento de Jovens (18 a 29 anos) no Mercado de Trabalho	Percentual	16,9	12/2022	MTE	2024	17,20
					2025	17,50
					2026	17,80
					2027	18,10
					2027	18,10
Taxa de Aproveitamento de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho	Percentual	66,66	12/2022	MTE	2024	66,96
					2025	67,26
					2026	67,56
					2027	67,86
					2027	67,86
Taxa de Aproveitamento dos Trabalhadores no Mercado de Trabalho	Percentual	89,04	12/2022	MTE	2024	89,34
					2025	89,64
					2026	89,94
					2027	90,24
					2027	90,24

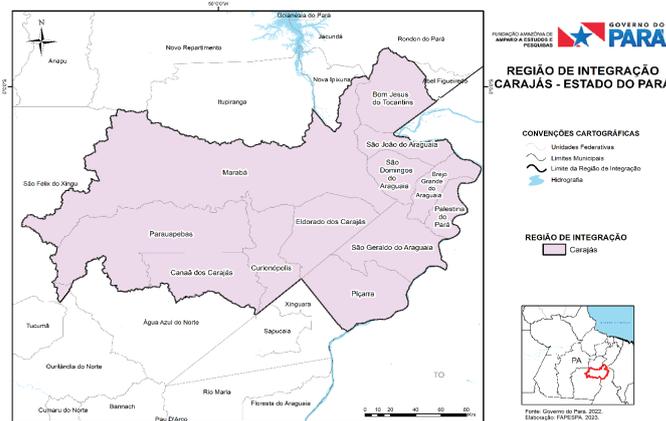
Ações	Produto	Unidade Medida	Órgão Executor
Apoio ao Acesso do Jovem ao Mundo do Trabalho	Jovem Colocado	Un	FET/PA
Atendimento dos trabalhadores nos Centros de Trabalho e Cidadania	Atendimento Realizado	Un	FET/PA
Intermediação de Mão-de-obra	Trabalhador Colocado	Un	FET/PA
Qualificação Social e Profissional	Pessoa Qualificada	Un	FET/PA

Objetivo	Órgão Responsável
Promover o Empreendedorismo e a Economia Solidária	SEASTER

Indicador de Processo	Unidade Medida	Referência			Índice Esperado	
		Índice	Ano	Fonte		
Taxa de Capacitação de Artesão	Percentual	30	12/2022	SEASTER	2024	95,00
					2025	100,00
					2026	100,00
					2027	100,00
					2027	0,00

Ações	Produto	Unidade Medida	Órgão Executor
Apoio a Abertura e Fortalecimento de Mercados	Empreendimento Atendido	Un	FET/PA
Apoio aos Empreendedores	Empreendedor Apoiado	Un	FET/PA
Apoio às Unidades Produtivas, Associativas e Cooperativas	Unidade Apoiada	Un	FET/PA
Fomento do Artesanato Paraense	Artesão Apoiado	Un	FET/PA

**REGIÃO DE INTEGRAÇÃO CARAJÁS**



**ASPECTOS GERAIS**

A Região de Integração (RI) Carajás é formada por 12 municípios (Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Palestina do Pará, Parauapebas, Píçarra, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia e São João do Araguaia). Localizada no sudeste paraense e entrecortada pelas rodovias Transamazônica, PA-150 e PA-275, a RI Carajás detém uma área territorial. Área de 44.729 km², representando 3,6% do território estadual, a 5ª menor entre as RI, 25,9% de áreas protegidas do território da RI. 90,98% da área com Cadastro Ambiental Rural (CAR) e 15,8 hab/km2 de Densidade demográfica.

Na composição do PIB (IBGE/FAPESPA, 2022), os Serviços contribuem com 14%, a Agropecuária com 2%, a atividade da Administração Pública com 5%, a Indústria com 75% e, os impostos sobre produtos com 4%. O destaque vai para os setores de rebanho em 2021, com predominância de bovinos (71%) e galináceos (21%). No âmbito pecuário, a região se destaca por possuir os maiores rebanhos de bovinos (34%) e ovinos (19%), além de ser o maior produtor de leite (29%). Na agricultura, os principais produtos são a Mandioca (52%), o Milho (23%) e a Banana (14%). Adicionalmente, a exploração mineral contribui para a economia local, com a RI Carajás liderando como a maior produtora de minério de ferro no Pará.

A população da Região de Integração foi estimada pelo IBGE em 2021 em cerca de 707.165 habitantes. Dentre os municípios que a compõem, Marabá se destaca como o mais populoso, com uma população de 287.664 habitantes, seguido por Parauapebas, que conta com 218.787 habitantes, e Canaã dos Carajás, com uma população de 39.103 habitantes.

A ocupação da região remonta ao período colonial, no qual, os vilarejos foram se desenvolvendo a partir das colônias militares. Até os anos de 1880, a região possuía dois vilarejos, Alcobça, atualmente Tucuruí, e São João do Forte, atualmente São João do Araguaia, sendo este o município mais antigo, cuja origem está ligada a um forte instalado na região em 1797.

No ano de 1888, funda-se a povoação de Nossa Senhora da Conceição, atual Conceição do Araguaia, e, em 1889, o Pontal do Itacayuna, que deu origem ao município de Marabá, a partir de um povoado datado de 1892, com a chegada de migrantes oriundos do norte de Goiás. Parauapebas é o município mais recente, resultado do desmembramento do município de Marabá, em 1988, em função do processo de desenvolvimento que ali se impôs.

A região se tornou atrativo de mão de obra estimulada pela extração dos seus recursos naturais. Primeiramente, pela atividade extrativista relacionadas às drogas do sertão, seguida pelos ciclos da borracha. Nos anos de 1970 a 1980, a principal atividade econômica na região foi a extração da castanha do Pará, em uma área de produção que ficou historicamente conhecida como "Polígono dos Castanhais". Ainda nos anos de 1970, a região apresentou forte crescimento econômico com a abertura de rodovias, entre elas a Transamazônica, a PA-150 e a PA-275, o que propiciou atração e inserção da atividade madeireira e da pecuária, as quais causaram fortes impactos sociais e ambientais locais.

A partir dos anos de 1980, a exploração mineral passou a fazer parte da atividade econômica local, o que provocou fortes mudanças no cenário demográfico, com a atração de um grande contingente de imigrantes que se instalaram nas vilas e cidades, ocasionando o surgimento de novos núcleos urbanos, Curionópolis e Eldorado dos Carajás. Todas essas mudanças proporcionaram, também, o crescimento de polos regionais, como Parauapebas e Marabá.

**DINÂMICA ECONÔMICA**

**Produto Interno Bruto**

O Produto Interno Bruto – PIB da Região de Integração Carajás, em 2020, alcançou R\$ 76,35 bilhões, o que corresponde a 35,36% da geração de valor da economia paraense. Entre os setores econômicos, o de maior Valor Adicionado (VA) foi o da Indústria, com R\$ 57,25 bilhões (74,99%), destacando-se as atividades de extração mineral. O setor de Serviços contribuiu com R\$ 10,78 bilhões (14,13%), seguido pelo setor da Administração

